

ENERGIA ELÉTRICA E MODO DE VIDA NO OESTE CATARINENSE: OS IMPACTOS NO TRABALHO, NA TECNOLOGIA E NAS RELAÇÕES DE PODER

Autores: KOCH, Natália Deyse; HAHN, Bianca Suyane Mello; SABBI, Vitor Antonio; SOUZA, Lucas Manassés Pinheiro de – Alunos do Ensino Médio Integrado em Informática do IFSC/Chapecó. nblh@hotmail.com

Orientadores: PICOLI, Bruno Antonio; RUSSCZYK, Jaqueline – Professores do IFSC/Chapecó. bruno.picoli@ifsc.edu.br; jaqueline.russczyk@ifsc.edu.br

O presente trabalho é resultado da pesquisa desenvolvida como um dos requisitos da unidade curricular do Curso de Ensino Médio Integrado em Informática do IFSC/Chapecó (EMI), Oficina de Integração III, que tem como eixo norteador: Trabalho, Tecnologia e Poder. O tema da Oficina ficou definido como 3ª Revolução Industrial: o impacto das tecnologias no trabalho e nas relações de poder. Assim sendo, o presente estudo insere-se na temática, pois busca analisar de que maneira a energia elétrica impactou no modo de vida de alguns familiares dos alunos do EMI – Informática, bem como em algumas famílias de atingidos pela barragem de Itá, no oeste catarinense.

O grupo realizou entrevistas com familiares dos alunos do EMI – Informática, levantando os seguintes tópicos: viver sem energia elétrica; vida após energia elétrica; mudanças na forma de trabalho e tecnologias; relações de poder na distribuição e geração da energia elétrica. Além disso, analisaram-se entrevistas realizadas por terceiros – disponíveis em trabalhos já publicados e/ou prelo, ou em acervos, como o CEOM – com atingidos pela Usina Hidrelétrica de Itá. Para auxiliar na apresentação, instrumentos utilizados pela população antes da chegada da energia elétrica também foram pesquisados. A apresentação aconteceu em forma de teatro e vídeos.

A energia elétrica “surgiu” há pouco mais de 100 anos, resultado de inúmeras pesquisas realizadas principalmente nos EUA e na Europa, sendo essas as regiões que primeiramente tiveram acesso a tal tecnologia. A energia elétrica foi inicialmente fornecida às pessoas de classe alta e para as metrópoles, conseqüentemente, houve uma grande demo-rra até a mesma chegar ao oeste catarinense.



Figura1 – Cenas da apresentação representando a vida anterior à chegada da energia elétrica.

O surgimento da eletricidade foi fundamental para o avanço tecnológico e a partir do seu nascimento surgiram ferramentas que nos auxiliam e facilitam as tarefas do nosso cotidiano. A energia elétrica propiciou muitas mudanças no modo de vida das pessoas, o que provocou uma grande modificação da cultura. Utensílios domésticos e ferramentas de trabalho transformaram-se. Além disso, novos trabalhos foram criados.

Houve também, mudanças de hábitos no âmbito da vida familiar, as pessoas passaram a dormir mais tarde, os vizinhos se reuniam para ver as novas tecnologias (rádio, televisão), mudou a forma de entretenimento. Antes da chegada da energia elétrica, o modo de vida era diferente. Andar pela rua à noite, por exemplo, era bem difícil, pois a iluminação da época (lâmpioes, velas etc.) não permitia grande visibilidade.



Figura 2 – Cena da apresentação representando a vida após à chegada da energia elétrica.

Outro impacto ocorre nas pessoas atingidas pela construção de usinas, que sofrem perdas significativas. Ao terem de se mudar, perdem o contato com familiares, vizinhos perdendo contato com sua cultura e tradições. Há o abandono do local da infância, o que, destrói lembranças, acaba modificando a história. Além disso, quando essas pessoas chegam ao seu novo lar, podem não ser bem recebidas pelos habitantes locais, fato que aconteceu com os atingidos pela barragem de Itá reassentados em Campos Novos. Muitas dessas pessoas, entretanto, prosperam na vida, pois recebem indenizações.

Há também um impacto ambiental, pois ao se construir uma usina ocorre uma mudança no meio ambiente. Desse modo, faz-se necessário pensar na produção de energia elétrica de forma a preservar recursos para as gerações futuras.

Percebe-se assim que o surgimento da energia elétrica trouxe pontos positivos e negativos, pois ao mesmo tempo em que esta facilita o dia a dia e o trabalho das pessoas, a construção de usinas provoca impactos sociais e ambientais, promovendo uma grande mudança cultural. No entanto, na atual concepção de mundo, a energia elétrica é indispensável.

Bibliografia Consultada

GASPAR, Alberto. **História da Eletricidade**. 1.ed. São Paulo: Ática, 2005.